

Trabalhos Científicos

Título: Imunoterapia Orofaríngea De Colostro E Tempo De Internamento De Prematuros De Muito Baixo Peso Na Unidade Neonatal: Ensaio Clínico

Autores: MATHEUS GOMES REIS COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), CAMILLA DA CRUZ MARTINS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), MICHELLE DE SANTANA XAVIER RAMOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCÂVO BAIANO), GABRIELA CINTRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), JOCIENE S. OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), AMANDA LYRIO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), SIMONE SEIXAS DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCÂVO BAIANO), ELLAYNE CERQUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), GRACIETE OLIVEIRA VIEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA), TATIANA DE OLIVEIRA VIEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA)

Resumo: Objetivo: Avaliar o efeito da imunoterapia orofaríngea de colostro (IOC) na redução do tempo de internamento dos recém-nascidos pré-termo (RNPT) de muito baixo peso (MBP) em hospital público do interior da Bahia. Método: Ensaio clínico não randomizado, de superioridade, ambispectivo realizado com binômio mãe-filho. O grupo intervenção foi tratado com a IOC, 4 gotas (0,2 ml) na mucosa orofaríngea direita e esquerda do RN, totalizando 8 administrações a cada 24 horas até 7º dia de vida completo e grupo controle constituído por RNPT de MBP nascidos nos três últimos anos antes da implementação da terapia (controle histórico). Dados coletados em 126 prontuários de mãe/filho (69 grupo tratamento/57 grupo controle). Análise dos dados feita com SPSS 24.0 e STATA 15.1. Realizadas análises descritiva, bivariada e de regressão com o teste de Mann-Whitney Wilcoxon. Aprovado pelo Comitê de Ética sob o CAAE: 93056218.0.0000.0053 e registrado no ReBEC. Resultados: Quantos às características das mães do grupo tratamento comparado ao controle: idade >18 anos (89,9% x 80,7%), autorreferência como negras (89,9% x 96,5%), solteiras, divorciadas ou viúvas (50,7% x 91,2%), residiam na zona urbana (79,7% x 73,7%), primíparas (42,0% x 51,8%), realizaram <6 consultas pré-natal (71,6% x 91,3%), parto normal (75,4% x 64,9 %) e idade gestacional <28 semanas (23,6% x 38,2%). Características das crianças do tratamento comparadas ao controle: sexo masculino (49,3% x 55,4%), peso ao nascer 8804, 1000 gramas (40,5% x 31,6%) e mediana de tempo de permanência na unidade de terapia intensiva de 16 x 20 dias. A regressão revelou OR= 4,32 (IC 95% 1,0-19,38) quando ajustado por idade materna, situação conjugal, tipo de parto, hipertensão gestacional, dias de ventilação mecânica, número de consultas pré-natal e peso ao nascer. Conclusão: Há tendência positiva para redução do tempo de internamento de RNPT de MBP tratados com IOC quando comparados com o controle.